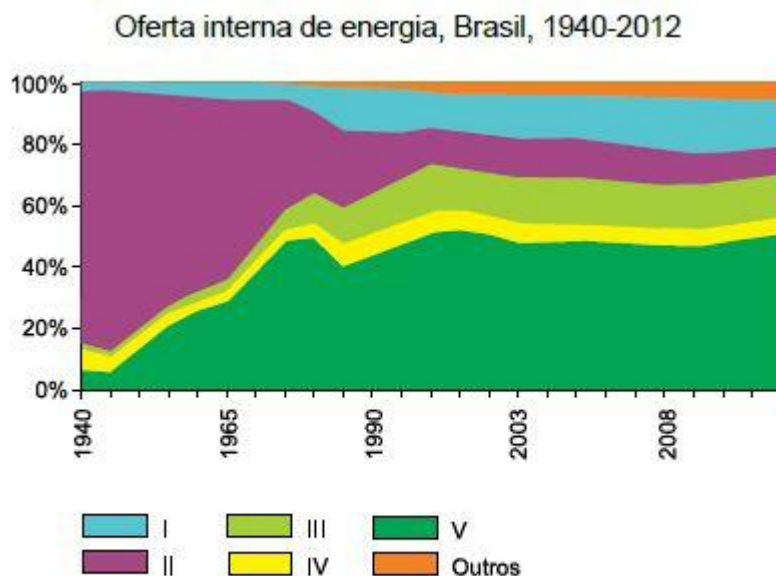


Questão 52



(Empresa de Pesquisa Energética (Brasil).
Balanço energético nacional 2013, 2013. Adaptado.)

Considerando as características da matriz energética brasileira, no gráfico,

- (A) IV corresponde a lenha e carvão vegetal, que a partir de 1985 voltaram a ser empregados por famílias com baixo poder aquisitivo.
- (B) I corresponde aos produtos da cana-de-açúcar, que em 1975 teve o crescimento de sua oferta incentivado com a instituição do Proálcool.
- (C) V corresponde à hidráulica, que desde 1945 mantém crescimento acelerado pelos incentivos do Procel para a construção de usinas.
- (D) III corresponde ao carvão mineral, que alcançou estabilidade no início dos anos 2000 com a proibição de novas termelétricas.
- (E) II corresponde a petróleo, gás e derivados, que a partir de 1980 tiveram uma queda gradual na participação, devido à escassez desses recursos.

ALTERNATIVA B

No gráfico, vemos as transformações dos usos das matrizes energéticas no Brasil de 1940, quando estávamos no início do processo de urbanizações e industrialização, até 2012, como o Brasil sendo um país “emergente” e urbanizado. A alternativa correta é a B, pois o I no gráfico trata-se de produtos de cana de açúcar que ganham destaque com a criação do Proálcool em 1975, dois anos após a primeira crise do petróleo e transformou o Brasil em referência no uso desta fonte renovável.

No gráfico o II trata-se da lenha e carvão vegetal que tem uma drástica redução do seu uso a medida que o país se urbaniza. Já o III é a energia hidráulica que, juntamente dos produtos derivados da cana, também ganha força a partir da crise do petróleo dos anos 1970. O IV trata-se do carvão mineral, sem grande expressão na energia brasileira, pela sua baixa qualidade e pouca concentração no território. Por fim, o V seria o petróleo e gás natural, com elevado uso na matriz energética brasileira, apesar da ligeira queda nos anos 1970, em especial na geração de energia elétrica, com as termelétricas movidas a gás natural e no sistema de transporte com o uso dos derivados (gasolina e diesel).